

OSU e INSTITUTO DE ARTES DA UNICAMP
apresentam

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

ORQUESTRA DO DEPTO. DE MÚSICA DA UNICAMP

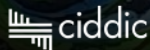
25 MAIO **26 MAIO**
QUINTA **SEXTA**
20H **12H30**

Igreja Adventista IMECC (Unicamp)

CARLOS FIORINI
regente convidado

EMERSON DE BIAGGI
viola

REALIZAÇÃO E APOIO CULTURAL



GRATUITO

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Desde 1982, ano de sua fundação, a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) tem como um de seus principais objetivos projetar e realizar performances artísticas que vão desde concertos a espetáculos multimídia, de óperas a gravações, com importante e significativo destaque aos programas de educação e formação de público.

Atualmente a Sinfônica da Unicamp é estruturada e composta por um corpo artístico formado por músicos profissionais vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC), Unidade mantida pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

CARLOS FIORINI, REGÊNCIA

Carlos Fiorini é professor livre-docente em regência do Departamento de Música da UNICAMP, onde ocupa a cadeira desde 1998. Em 2015 criou a Orquestra do Departamento de Música da UNICAMP, da qual é seu regente e diretor artístico. Desde 1998 atua como regente em projetos especiais com a Orquestra Sinfônica da UNICAMP. De 2005 a 2008 foi Regente Assistente e Titular da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.

Como regente coral, trabalhou com diversos grupos, dentre os quais o Coral Campinas, do qual foi regente e diretor artístico por 10 anos. Desde 2005 é Coordenador, Diretor Artístico e Regente do Coro do Departamento de Música da UNICAMP.

Criou em 1996 a Camerata Anima Antiqua, grupo especializado na música renascentista do qual ainda é seu Diretor Artístico e Regente. Carlos Fiorini é líder do Grupo de Pesquisa dedicado à regência coral e orquestral denominado “Regência – Arte e Técnica”.

EMERSON DE BIAGGI, VIOLA

Bacharel em viola pela ECA-USP, integrou a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo e a Orquestra Jazz Sinfônica. Nos EUA, cursou Mestrado na Boston University e Doutorado na Universidade da Califórnia, tendo participado de importantes festivais de música na antiga União Soviética, EUA e Inglaterra. Ainda no exterior, integrou a Santa Barbara Symphony Orchestra, a Boston Philharmonic, a Vermont Symphony Orchestra e a Boston Modern Music Orchestra.

Regressando ao Brasil, foi integrante da OSESP entre 1997 e 1999. Professor de viola no Departamento de música da Unesp até 2004, atualmente é professor livre-docente de viola e música de câmara no Departamento de Música da Unicamp. Tem atuado em importantes festivais de música brasileiros, entre eles o de Campos do Jordão, a Oficina de Música de Curitiba e o FEMUSC. Como solista, desenvolve trabalho de valorização do repertório brasileiro contemporâneo, além de atuar como camerista em diversas formações, com destaque para o quinteto de cordas Quintal Brasileiro. Participou da criação da ABRAV (Associação Brasileira de Violistas), onde atuou como vice-presidente entre 2014 e 2018 e atualmente exerce a presidência.



NOTA DE PROGRAMA

Este programa apresenta-se em duas partes distintas. Na primeira encontram-se as três primeiras obras, as quais serão executadas em sequência e sem interrupção.

Composta para trompas, trompetes, trombones, tuba e tímpanos, as duas breves fanfarras que abrem o concerto foram extraídas da música para cena “O martírio de São Sebastião”, que Debussy escreveu para o texto de Gabriele D’Annunzio. Na versão original, elas abrem o terceiro ato da obra.

Em contraste com as fanfarras, segue o Adagietto, quarto movimento da Sinfonia 5 de Mahler. A atmosfera muda completamente. Escrita para a seção de cordas da orquestra, seu tom melancólico e de profundo sentimento expressa a atmosfera do romantismo tardio. Este movimento tornou-se muito popular ao fazer parte da trilha sonora do filme Morte em Veneza, de Luchino Visconti.

A nota lá deixada pelos violinos no final do Adagietto é a mesma que inicia em pianíssimo a ópera Rienzi, agora tocada pelo trompete. Com melodias entrecortadas, a abertura começa hesitante até surgir o doce tema principal, que se desenvolve por toda a parte lenta. O allegro que se segue traz novos temas da ópera. A sua empolgante conclusão encerra a primeira parte do programa.

Berlioz idealizou Haroldo na Itália como uma sinfonia em quatro partes com uma viola solista. Seu título se deve ao poema narrativo “A peregrinação de Childe Harold”, de Lord Byron, no qual o poeta descreve as viagens e reflexões do protagonista melancólico e sonhador. Na sinfonia, Haroldo é representado pela viola solista nas quatro cenas da obra, ao longo das quais vão surgindo novos temas em associação ao tema do herói. Todos eles serão recordados no início do movimento final, tal na Sinfonia n. 9 de Beethoven. Após Haroldo ser ouvido ao longe, a obra termina com grande entusiasmo.

Maestro e Professor Dr. Carlos Fiorini



PRO GRA MA

DUAS FANFARRAS DE "O MARTÍRIO DE SÃO SEBASTIÃO"

CLAUDE DEBUSSY (1862 - 1918)

ADAGIETTO DA SINFONIA N.5

GUSTAV MAHLER (1860 - 1911)

ABERTURA DA ÓPERA "RIENZI"

RICHARD WAGNER (1813 - 1883)

HAROLDO NA ITÁLIA, OP. 16

HECTOR BERLIOZ (1803 - 1869)

I - Haroldo nas montanhas: cenas de melancolia, felicidade e alegria

II - Marcha dos peregrinos cantando a prece vespertina

III - Serenata de um montanhês dos Abruzos para sua amante

IV - Orgia dos bandidos. Reminiscências das cenas precedentes

TEMPORADA 2023

ORQUESTRA SINFÔNICA
DA UNICAMP

25 . quinta . 20h
Igreja Adventista, Campinas

26 . sexta . 12h30
IMECC, Unicamp

ORQUESTRA DO DEPTO. DE MÚSICA DA UNICAMP

Violinos I

Jade Antonia de Oliveira Silvério
Isabella de Souza Rodrigues
Natália Carvalho de Oliveira
Vanessa Barbosa Oliveira
Luiz Gustavo dos Santos Santana
Hector Junior Theodoro
Evelyn de Oliveira Fiori
Isabelli Moreti Cabral
Maria Fernanda Lasinho
Stephanny Luize dos Santos Lopes
Correia
Paulo Sérgio Arroyo de Souza

Violinos II

Felipe Neves Signori
Arthur Dianin Neto
Agles Vieira de Oliveira
Pedro Buck Caldeira
Wenislei Garcia Lima
Beatriz França Castillo
Beatriz Alves Sardinha
Ana Beatriz Tinini
Marina Davi Gama

Violas

Adriel Esdras de Padua
Rômulo Lima Costa
Júlia Nunes Duarte
Aline Fernanda Moreira
Elias Aparecido Corrêa
Muna Scheuermann Passini
Welington Costa Chrispim

Violoncelos

Gabrielle Graciano Pessoa
Joel Felipe Horácio
Davi Gabriel da Conceição
Carlos Eduardo Bonvicine de Moura
Ana Elisa de Oliveira Abreu
Tales Lacerda Freitas de Lima
Vanessa Costa Chrispim

Contrabaixos

Nikolas Vicente de Moraes
Irene Lessa Orestes Bonelli
Barbara Aparecida Macedo
Jhonatan Souza França
Marissa Medeiros Garcino
Jecino Nascimento da Silva

Flautas

Fábio Augusto Barbosa Ferreira
Jonathan Luís Lopes de Oliveira
Isabella Alexandre Nogueira

Flauta Piccolo

Bruno Simões Dos Santos

Clarinetas

Helena Nishi Batista
Jessica de Moura Cruz

Trompetes

Gustavo Henrique de Souza Moraes
Renan Carcanholo Dilio
Roberto Gabriel da Silva Prata Barbosa
Gabriel Guedes Barbosa Dias Alves
Guilherme Palazzi Bacci
Luisa Do Nascimento Rodrigues
João Victor Sugano De Figueiredo
Carlos Eduardo Araujo Prado Lopes
João Victor Andrade Ferreira
Paulo Cesar Barbosa Filho
Gabriela Souza Moreira

Trombones

Mariani Fernandes Martins de Lima
Thiago de Castro Sousa
Alberto Labaki Silva

Tuba

Alberto Tavares Dias

Tímpanos e percussão

Pierre Macedo De Souza
Pedro Rossi De Oliveira
Nicolas Botelho Damaceno
Augusto Regino Nogueira
Ana Paula Marsarioli

Assistentes de montagem e arquivo

Paulo Sérgio Arroyo de Souza
João Victor Sugano De Figueiredo
Gabriela Souza Moreira
Carlos Eduardo Araújo Prado Lopes

Professores da disciplina Prática Orquestral

Carlos Fiorini
Adonhiran Reis
Emerson de Biaggi
Lars Hoefs
José Alexandre Carvalho
Maurício Florence
Vinicius Fraga
Paulo Ronqui
Robson de Nadai
Fernando Hashimoto

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Regência e co-direção artística

Cinthia Alireti

Violinos

Artur Huf, *spalla*

Alexandre Chagas

Eduardo Palatim Semencio

Everton Amorim

Ivenise Nitchepurenco

Julio César de Palma Daólio

Maurizio Maggio

Paulo Martins de Lima

Paulo Sérgio A. de Brito

Renato Régis de Almeida

Violas

José Eduardo D'Almeida

Frederico Magalhães

Ivana Paris Orsi

Marcos Rontani *

Violoncelos

Lara Ziggiatti Monteiro

Daniel Pinto Lessa

Érico Amaral Junior

Meila Tomé

Leonardo Gomes **

Contrabaixos

Sergio Luiz Pinto

Walter Luiz Valentini

Flautas

Rogério Peruchi

João Batista de Lira

Oboés

João Carlos Goehring

Ellen de Freitas ***

Clarinetes

Cleyton J. Tomazela

Eduardo P. Freitas

Fagotes

Francisco J. F. Amstalden

Alexandre J. Abreu

Trompas

Silvio Batista

Bruno Lopes Demarque

Isac Emerick ***

Edson Nascimento ***

Trompetes

Samuel Brisolla

Oscarindo Roque Filho

Trombones

João José Leite

Fernando Orsini Hehl

Tuba

Paulo César da Silva

Harpa

Leon Spiandorelli

Tímpanos/Percussão

Orival Tarciso Boreli

Fernanda V. Vieira

* assistente de direção

** bolsista

*** músico convidado

CIDDIC

Coordenação

Prof. Dr. Angelo Fernandes

Direção Administrativa

Guilherme Kawakami

Administração e Relações Externas

Elizabeth Cornélio

Recursos Humanos

Vladimir Franco

Executivo-Financeiro

Rogério Lourenço

Webdesign e Suporte de T.I.

Douglas Borges

Produtor executivo

Victor Lessa

Acessibilidade e Comunicação

Nicole Somera

Comunicação e Mídia

Ton Torres

Apoio Operacional

Robinson Augusto Cardozo

Arquivista

Leandro Ligocki

Bolsistas

André Fragnan Segolin

Kayo Vidal

Leonardo Gomes

Vanessa Barbosa

Vanessa Costa Chrispim

Jecino Nascimento da Silva



Acesse nosso site oficial para acompanhar todas as informações e novidades.

REALIZAÇÃO E APOIO CULTURAL

